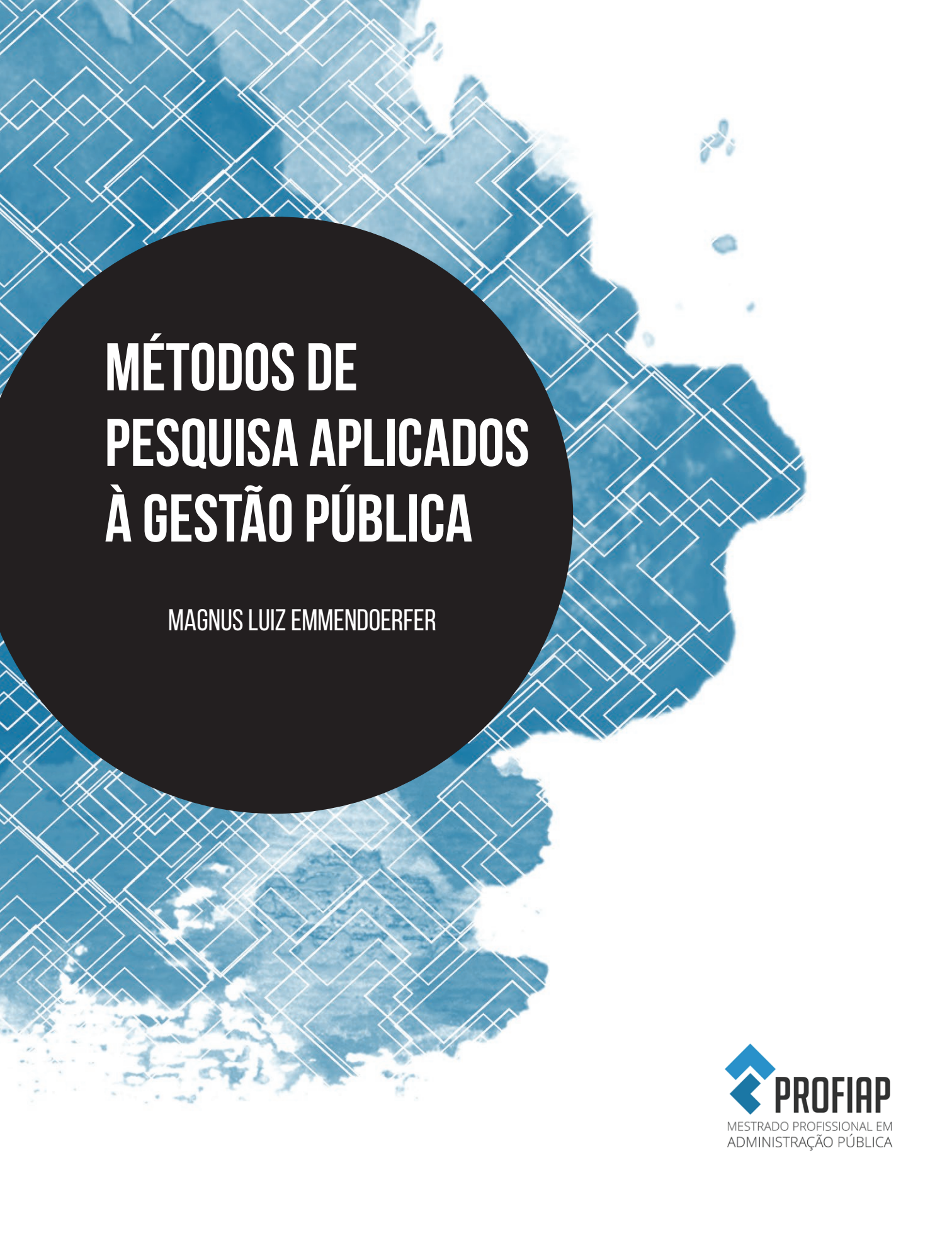




MÉTODOS DE PESQUISA APLICADOS À GESTÃO PÚBLICA

MAGNUS LUIZ EMMENDOERFER

**MÉTODOS DE
PESQUISA APLICADOS
À GESTÃO PÚBLICA**
MAGNUS LUIZ EMMENDOERFER

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

COMITÊ GESTOR E COMISSÃO ACADÊMICA NACIONAL DO PROFIAP

Presidente do Comitê Gestor

Dario de Oliveira Lima Filho

Vice-Presidente do Comitê Gestor

Marcos Tanure Sanabio

Coordenadora da Comissão Acadêmica Nacional

Teresa Cristina Janes Carneiro

Coordenador Adjunto da Comissão Acadêmica Nacional

Claudio Zancan

Coordenadora de Avaliação

Eliane Moreira Sá de Souza

AUTOR

Magnus Luiz Emmendoerfer

AVALIADOR

Milton Augusto Pasquotto Mariani

EQUIPE TÉCNICA - UFSC

Coordenação Geral

Alexandre Marino Costa

Gilberto de Oliveira Moritz

Coordenação de Produção de Recursos Didáticos

Denise Aparecida Bunn

Projeto Gráfico

Claudio José Girardi

Lilian Borges Rau

Editoração

Cláudio José Girardi

Revisão Textual

Patrícia Regina da Costa

Sergio Luíz Meira

Capa

Lilian Borges Rau

Logomarca PROFIAP

Rodrigo Brandão

Ministério da Educação – MEC
Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Universidade Aberta do Brasil – UAB
Diretoria de Educação a Distância – DED
Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP

MÉTODOS DE PESQUISA APLICADOS À GESTÃO PÚBLICA

Magnus Luiz Emmendoerfer



2014

Ficha Catalográfica

E54m Emmendoerfer, Magnus Luiz
Métodos de pesquisa aplicados à gestão pública / Magnus Luiz
Emmendoerfer. – Florianópolis : Departamento de Ciências da
Administração / UFSC, 2014.
70 p.
ISBN: 978-85-7988-233-3

Inclui referências
Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede
Nacional – PROFIAP

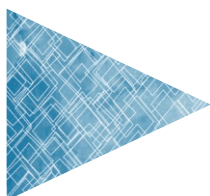
1. Administração pública – Pesquisa – Metodologia. 2. Ciência –
Metodologia. 3. Trabalhos acadêmicos – Normalização. I. Título.

CDU: 001.8:35

Catálogo na publicação por: Onélia Silva Guimarães CRB-14/071

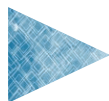


Esta obra é distribuída por meio da Licença Creative Commons 3.0
Atribuição/Usos Não Comerciais/Vedada a Criação de Obras Derivadas / 3.0 / Brasil.



Sumário

Apresentação	11
Agradecimento	13
Aula 1: Conhecimento Científico	
Objetivo	15
Leituras Sugeridas	15
Leituras Complementares	16
Fóruns	17
Verificação de Aprendizagem	17
Aula 2: O Conhecimento Científico no Campo da Administração	
Objetivo	19
Leituras Sugeridas	19
Leituras Complementares	20
Fóruns	21
Verificação de Aprendizagem	21
Aula 3: Abordagem Qualitativa	
Objetivo	23
Leituras Sugeridas	23
Leituras Complementares	24
Fóruns	25
Verificação de Aprendizagem	25



Aula 4: Estrutura do Relatório Técnico-Científico: organização da metodologia e dos dados

Objetivo	27
Leituras Sugeridas	27
Leituras Complementares	28
Fóruns	29
Verificação de Aprendizagem	29

Aula 5: Abordagens Mistas: qualitativa e quantitativa

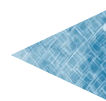
Objetivo	31
Leituras Sugeridas	31
Leituras Complementares	32
Fóruns	33
Verificação de Aprendizagem	33

Aula 6: Métodos e Técnicas de Pesquisa: bibliográfica e documental

Objetivo	35
Leituras Sugeridas	35
Leituras Complementares	36
Fóruns	37
Verificação de Aprendizagem	37

Aula 7: Métodos e Técnicas de Pesquisa: estudo de caso e pesquisa-ação

Objetivo	39
Leituras Sugeridas	39
Leituras Complementares	40
Fóruns	41
Verificação de Aprendizagem	41

**Aula 8: Métodos e Técnicas de Pesquisa: análise de dados quantitativos**

Objetivo	43
Leituras Sugeridas	43
Leituras Complementares.....	44
Fóruns	45
Verificação de Aprendizagem	45

Aula 9: Métodos e Técnicas de Pesquisa: análise de dados qualitativos

Objetivo	47
Leituras Sugeridas	47
Leituras Complementares.....	48
Fóruns	49
Verificação de Aprendizagem	49

Aula 10: Trabalhos Acadêmicos e Normatização

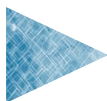
Objetivo	51
Leituras Sugeridas	52
Leituras Complementares.....	52
Fóruns	53
Verificação de Aprendizagem	53

Aula 11: Trabalho de Conclusão Final – Aspectos Introdutórios e Contextuais

Objetivo	55
Leituras Sugeridas	56
Leituras Complementares.....	57
Fóruns	58
Verificação de Aprendizagem	58

Aula 12: Trabalho de Conclusão Final – Diagnóstico da Situação-Problema

Objetivo	59
----------------	----



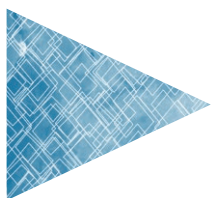
Leituras Sugeridas	60
Leituras Complementares.....	61
Fóruns	61
Verificação de Aprendizagem	62

Aula 13: Trabalho de Conclusão Final – Análises e Contribuições

Objetivo	63
Leituras Sugeridas	64
Leituras Complementares.....	66
Fóruns	66
Verificação de Aprendizagem	66

Aula 14: Discussão e Análise de Projetos: TCF e artigos científicos

Objetivo	67
Leituras Sugeridas	67
Leituras Complementares.....	68
Fóruns	68
Verificação de Aprendizagem	69



Sobre a Disciplina

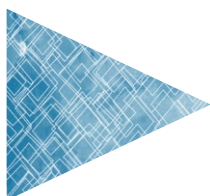
Disciplina

Métodos de Pesquisa Aplicados à Gestão Pública

Ementa

O conhecimento científico. O conhecimento no campo da Administração. Abordagens qualitativas, quantitativas e mistas. Métodos e técnicas de pesquisa. Estrutura do trabalho de conclusão final. Normalização. Discussão e análise dos projetos.

Carga horária: 60 horas

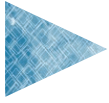


Apresentação

A disciplina de Métodos de Pesquisa Aplicados à Gestão Pública ocorrerá no primeiro semestre letivo do curso de Mestrado Profissional em Administração Pública. Por meio dela, o professor possibilitará ao aluno ter acesso a conhecimentos para definir e desenvolver pesquisas científicas ou tecnológicas, a partir de temas e de problemas identificados nas outras disciplinas do curso e/ou práticas vivenciadas como profissional ou usuário de serviços do setor público. Dentre as possíveis formas de se fazer pesquisas, há no âmbito deste curso o Trabalho de Conclusão Final (TCF), que será também conhecido nesta disciplina. O TCF deverá estar pronto para defesa após: a) integralização de todos os créditos a serem cumpridos por meio das disciplinas do curso; b) aprovação do aluno no Exame de Qualificação Nacional. Na carreira profissional, os conhecimentos a serem aprendidos nesta disciplina contribuirão na elaboração, na análise e na avaliação de projetos com rigor científico e de possibilidades de intervenção por meio desses projetos nas diversas e diferentes realidades da Administração Pública.

Depois de participar da disciplina de Métodos de Pesquisa Aplicados à Gestão Pública, o aluno do curso de Mestrado Profissional em Administração Pública deverá ser capaz de:

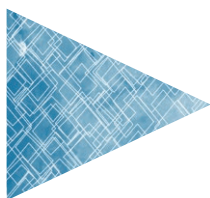
- Compreender por que a pesquisa é importante na gestão pública;
- Descrever os conhecimentos científicos existentes no campo da administração;
- Explicar as diferenças entre pesquisas quantitativas e qualitativas;
- Entender as possibilidades e as condições de uso de abordagens mistas em pesquisa;



- Descrever as fases do processo de pesquisa;
- Escolher os métodos e as técnicas de coleta e de análise de dados mais adequadas em diferentes desenhos de pesquisas;
- Caracterizar as diferenças de trabalhos de conclusão de curso;
- Explicar a importância do uso adequado da normalização em trabalhos de pesquisa;
- Elaborar o Trabalho de Conclusão Final (TCF) do curso;
- Compreender os critérios de avaliação do TCF;
- Discutir e analisar projetos e resultados de pesquisa.

Desejamos um ótimo curso.

Professor Magnus Luiz Emmendoerfer



Agradecimento

Ao professor Milton Augusto Pasquotto Mariani pelas importantes considerações de melhoria visando tornar a prática desta disciplina mais efetiva e exequível nas universidades que ofertarão o mestrado profissional em administração pública no âmbito do PROFIAP. A pesquisadora Poty Colaço Fonseca e aos professores Afonso Augusto T. de F. de Carvalho Lima e Marco Aurélio Marques Ferreira pelas valiosas inspirações e contribuições para elaboração deste guia didático. Por fim, não menos relevantes, agradeço também aos alunos do mestrado acadêmico em administração – pública da Universidade Federal de Viçosa, turma 2014, que também contribuíram com a validação do conteúdo deste guia didático, com suas sugestões de melhorias de conteúdos. São eles: Mauro Joaquim J. Pacheco, Adriana A. B. Fialho, Gilberto M. F. Mata, Itair de Oliveira Araújo, Lucas P. Dias Rodrigues, Daiane Medeiros Roque, Ítalo Bruno B. Guimarães, Vinicius de S. Moreira, Alice Rodrigues Borges Lazoni, Cristina Caetano Aguiar, Luana Ferreira Santos, Ivan Da Silva Melo, Rafael J. S. F. Salgado, Fábio Simão da Cunha, Patrícia Mattos Amato Rodrigues, Claudia R. B. Rosental, Júlia D. Albuquerque, Daniela de M. Estavanati, Juliana A. F. Cardoso e Cláudia Maciel Enes.



AULA 1

CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Objetivo

Definir o conceito de conhecimento científico. Identificar os diferentes tipos de conhecimento. Diferenciar os raciocínios indutivos e dedutivos da ciência. Caracterizar a ciência.

Leituras Sugeridas

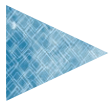
1. FERRARA, L. D'Alessio. A ciência do olhar atento. **Trans/Form/Ação**, Marília, v. 9-10, jan. 1987. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/trans/v9-10/v9-10a01.pdf>>. Acesso em: 26 ago. 2014.

Neste texto é possível compreender o que são e em que consistem ciência, conhecimento científico e suas formas de raciocínio dedutivo e indutivo. Todas essas categorias são importantes para quem irá iniciar um trabalho com características científicas.

2. GONÇALVES, C. W. P. Para além da crise de paradigmas: a ciência e seu contexto. **Revista Universidade e Sociedade**, Brasília, DF, ano XXI, n. 49, p. 10-23, 2012. Disponível em: <<http://portal.andes.org.br/imprensa/publicacoes/imp-pub-1113956493.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Este texto analisa a historicidade do conhecimento científico, a relação saber/poder e as implicações da ciência e da tecnologia contemporâneas.

3. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. p. 13-37.



Este texto apresenta a relação entre o senso comum e a ciência, os quatros tipos de conhecimento definidos como: popular, filosófico, religioso e científico. Além disso, permite compreender as características e as classificações de ciência.

Leituras Complementares

1. CHALMERS, A. F.; FIKER, R. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993. p. 23-35.

Este texto permite ao leitor compreender a interação entre fatos adquiridos por meio de observação, leis e teorias, previsão e observação, a partir do raciocínio indutivo e do dedutivo. Também permite refletir sobre algumas características do conhecimento científico.

2. HÜHNE, L. M. **Metodologia científica:** cadernos de textos e técnicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2002. p. 27-28; p. 30-43.

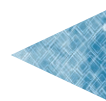
Esta leitura permite compreender a definição de conhecimento científico e as diferentes formas de conhecimentos como a filosofia, a teologia, o senso comum e a ciência.

3. LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999. p. 17-31.

Os autores apresentam os modos de aquisição do saber, mostrando de forma mais detalhada o conhecimento científico no contexto das ciências humanas modernas.

4. ALVES, R. **Entre a ciência e a sapiência.** O dilema da educação. 9. ed. São Paulo: Edição Loyola, 1999.

A importância deste texto com linguagem poética e didática é apresentar conceitos de ciência e de seu alcance a fim de responder às inquietudes e problemas da sociedade. O autor também apresenta formas de conhecimento para além do científico.



Fóruns

Sugestões de debates que podem ser realizados a partir das leituras propostas:

1. Com base nas leituras sugeridas, responda: “Todo conhecimento é científico?” Justifique.
2. Leia a seguinte frase: “O conhecimento científico se destaca sobre as demais formas de conhecimento”. Você concorda ou discorda dessa afirmação? Quais fatos ou evidências permitem sustentar sua opinião?

Verificação de Aprendizagem

Como atividade de fixação solicite aos alunos que entreguem um texto com a descrição dos diferentes tipos de conhecimento, de acordo com os autores sugeridos, relacionando os textos e apresentando semelhanças, diferenças e exemplos.



AULA 2

O CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO

Objetivo

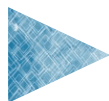
Saber como o conhecimento científico tem se apresentado no campo da Administração. Conhecer metáforas e paradigmas existentes nos estudos organizacionais para analisar as práticas de gestão. Identificar as diferentes noções de Administração que podem ser observadas e aplicadas em pesquisas.

Leituras Sugeridas

1. BERTERO, C. O. *et al.* Os desafios da produção do conhecimento em administração no Brasil. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, RJ, v. 11, n. 1, Opinião 1, mar. 2013. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/viewFile/7868/6535>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Bertero, *et al.* (2013) apresentam os desafios da produção de conhecimento científico no campo da Administração no Brasil em diferentes perspectivas. As principais questões trazidas pelos autores são: produtivismo, paroquialismo e estrangeirismo, a historicidade da ciência e a internacionalização.

2. BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P.; WOOD JR., T. Produção científica em administração de empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate local. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 3,



n. 1, abr. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65551999000100009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O texto discute a questão do crescimento quantitativo da pesquisa em Administração e as limitações dessa mesma produção em termos de qualidade.

3. MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, SP, v. 45, n. 1, p. 58-71, 2005. Disponível em: <http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902005000100009.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Este texto é um clássico dos estudos organizacionais e explora os relacionamentos entre paradigmas, metáforas e a resolução de quebra-cabeças, mostrando que a teoria das organizações e a pesquisa em organizações são construídas sobre uma rede de suposições tidas como certas. Sugere-se um pluralismo teórico e metafórico que permita o desenvolvimento de novas perspectivas para a análise organizacional.

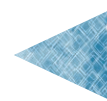
4. SIEGLER, J.; VILLAR, C. B.; FERNANDES, A. R. Fragmentação do conhecimento científico em Administração: uma análise crítica. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 54, n. 3, p. 254-267, 2014. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/30795>>. Acesso em: 26 ago. 2014.

A partir de um estudo bibliométrico, os autores discutem a fragmentação da ciência, verificando como esse fenômeno manifesta-se em Administração e quais suas implicações para o avanço do conhecimento científico. A importância deste texto concentra-se na evidência da fragmentação (visões epistemológicas, preferências metodológicas e distanciamento entre os autores), bem como na reflexão quanto às oportunidades oferecidas pelo intercâmbio entre áreas para a evolução do conhecimento.

Leituras Complementares

1. ALVES, R. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e a suas regras. 9. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

O autor apresenta conceitos inerentes à ciência e ao senso comum principal-



mente, fazendo o uso de várias metáforas para defender o seu posicionamento. Os vários exemplos de metáforas contribuem para despertar no discente a criatividade para a construção de suas próprias metáforas.

2. FRANÇA FILHO, G. C. Para um olhar epistemológico da administração: problematizando o seu objeto. In: Santos, R. S. (Org.). **A administração política como campo do conhecimento**. Salvador: Mandacaru, 2004.

O autor problematiza a questão da definição do conceito de Administração e apresenta possibilidades de interpretação da administração como arte, ideologia ou ciência.

3. SUTTON, R. T. I.; STAW, B. M. O que não é teoria. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, SP, v. 43, n. 3, p. 74-84, 2003.

Os autores discutem critérios importantes para analisarmos as contribuições teóricas de trabalhos científicos.

Fóruns

Sugestões de debates que podem ser realizados a partir das leituras propostas:

1. O que é Administração? Tente definir o conceito de Administração a partir da perspectiva científica, baseando-se nos textos sugeridos.
2. Qual paradigma predomina nos estudos em Administração? Justifique a partir de elementos dos textos sugeridos para leitura.
3. Qual a relação entre “produção” e “consumo” de conteúdos sobre Administração no Brasil?

Verificação de Aprendizagem

A partir do texto de Morgan (2005), eleja um paradigma da Administração e crie uma metáfora para explicar alguma situação relacionada à Administração Pública.



AULA 3

ABORDAGEM QUALITATIVA

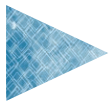
Objetivo

Descrever as características próprias de pesquisas que seguem uma abordagem qualitativa. Estabelecer critérios de qualidade para se elaborar e analisar pesquisas qualitativas. Compreender os aspectos éticos e políticos relacionados ao processo de pesquisa com abordagens qualitativas.

Leituras Sugeridas

1. GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, SP, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/12867>>. Acesso em: 10 ago. 2014.
2. GODOY, A. S. Refletindo sobre critérios de qualidade da pesquisa qualitativa. **GESTÃO.Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, Recife, PE, v. 3, n. 2, p. 80-89, 2005. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/11383>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto está em revelar critérios de qualidade da pesquisa qualitativa por meio da discussão de duas estratégias: uma, adaptando os critérios encontrados em pesquisas quantitativas; e outra, criando os próprios critérios a partir de uma agenda mínima que possa orientar a qualidade esperada de pesquisas qualitativas.



3. MANSANO, S. R. V. O método qualitativo nos estudos sociais aplicados: dimensões éticas e políticas. **Revista Economia & Gestão**, Belo Horizonte, MG, v. 14, n. 34, p. 119-136, 2014. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/28776>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Este texto é relevante porque apresenta aspectos éticos e políticos enfrentados pelos pesquisadores em cada momento da preparação e da execução de pesquisas qualitativas, destacando a transformação dos próprios pesquisadores (e às vezes, dos pesquisados) durante e após o processo investigativo.

4. PAIVA JÚNIOR, F. G.; LEÃO, A. L. M. S.; MELLO, S. C. B. Validade e confiabilidade na pesquisa qualitativa em Administração. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, SC, v. 13, n. 31, p. 190-209, 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/4836>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A relevância deste texto é a apresentação de critérios para se considerar pesquisas qualitativas válidas e confiáveis em Administração. Os autores iniciam este texto abordando questões sobre a orientação epistemológica e a ética em pesquisas, tratando-os como eixos norteadores para discutir a validade e a confiabilidade de pesquisas com abordagens qualitativas. Em seguida, são descritos os diferentes tipos de critérios de validade e confiabilidade pertinentes e importantes para a credibilidade de pesquisas qualitativas em Administração.

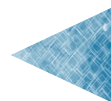
Leituras Complementares

1. TAKAHASHI, A. R. W. (Org.). **Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2013.

Este livro é importante porque apresenta ao leitor teorizações e aplicações dos principais métodos e técnicas de pesquisa sob a abordagem qualitativa, empregados nos estudos em Administração no Brasil no período de 2000 a 2010, incluindo apontamentos sobre a área de Administração Pública.

2. VIEIRA, M. M. F. Por uma boa pesquisa (qualitativa) em administração. In: VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (Org.). **Pesquisa qualitativa em administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007. p. 13-28.

Este texto é importante porque o autor estimula discussões e reflexões para além da dicotomia entre pesquisas qualitativas e quantitativas. Uma parte sig-



nificativa de seu texto descreve várias características da pesquisa qualitativa, revelando elementos importantes que devem ser considerados na elaboração e na análise desse tipo de pesquisa.

Fóruns

Sugestões de debates que podem ser realizados a partir das leituras propostas:

1. Nos últimos 20 anos, com base na leitura sugerida do texto de Godoy (1995), o que se avançou em termos de abordagem qualitativa nas pesquisas em Administração?
2. Quais são as virtudes e as limitações da pesquisa com abordagem qualitativa?
3. Quais são as principais diferenças entre os critérios de qualidade existentes em pesquisas qualitativas?

Verificação de Aprendizagem

Como atividade de fixação de conteúdos desta aula, recomendamos ao professor solicitar que cada aluno eleja um tema/assunto relacionado à gestão pública e em seguida apresente as definições constitutiva (conceitual ou de dicionário) e operacionais (observáveis e que sinalizam/indicam algo sobre o objeto em estudo) que sejam importantes para se realizar uma pesquisa qualitativa no mundo real. Isso pode ser solicitado previamente pelo professor, concomitantemente com as leituras sugeridas, para que posteriormente, em sala de aula, ocorram as exposições e as discussões com os alunos sobre a adequabilidade dessas definições, bem como se elas contribuem/atendem a critérios de qualidade em pesquisas com abordagem qualitativa.



AULA 4

ESTRUTURA DO RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO: ORGANIZAÇÃO DA METODOLOGIA E DOS DADOS

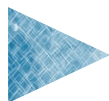
Objetivo

Conhecer as técnicas estatísticas mais utilizadas em trabalhos científicos. Definir amostragem e extensão da amostra em pesquisas quantitativas. Utilizar dados estatísticos para explicar situações do mundo real.

Leituras Sugeridas

1. FURTADO, J. **Apostila de métodos quantitativos**. Belém: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/UFPA. 142p. (Apostila do curso de especialização em gestão empresarial, modalidade semipresencial, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará) [2014]. Disponível em: <http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F61911%2Fmod_resource%2Fcontent%2F0%2FAPOSTILA_DE_METODOS_QUANTITATIVOS_-_PROF._JOAO_FURTADO.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2014.

Segundo a Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), este texto foi o primeiro a ser apresentado nesta aula por causa da ordem alfabética de autores, mas sua leitura deverá ser a última porque sua importância está na exposição de conteúdos sobre técnicas sofisticadas de estatística, como correlação e regressão de dados.



2. GUNTHER, H. Pesquisa qualitativa *versus* pesquisa quantitativa: esta é a questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, DF, v. 22 n. 2, p. 201-210, maio-ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2>>. Acesso em: 30 ago. 2014.

A importância do texto reside na exposição das vantagens e das desvantagens da pesquisa quantitativa em relação à abordagem qualitativa.

3. NOGUEIRA, M. F. **Métodos quantitativos**. São Paulo, 2006. 45p. (Apostila do Seminário apresentado na disciplina Métodos Quantitativos do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis do Centro Universitário Álvares Penteado). Disponível em: <<http://www.mfpericias.com/pdf/metodos-quantitativos.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

A relevância deste texto está em apresentar uma síntese sobre métodos quantitativos aplicados em pesquisa. Os principais conteúdos tratados são: estatística descritiva, probabilidades, amostragem e análise combinatória de dados.

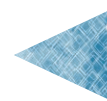
4. TAVARES, M. **Estatística aplicada à administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2007. 142p. (Apostila da disciplina Estatística Aplicada à Administração dos cursos de Bacharelado EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: <http://www.uapi.edu.br/conteudo/material_online/disciplinas/estatistica/download/Estatistica_completo_revisado.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2014.

Este texto é importante porque apresenta de forma didática noções de estatística no contexto da área de Administração. Os principais conteúdos tratados são: estatística descritiva, probabilidades, amostragem e testes de hipóteses. Para quem for utilizar a abordagem quantitativa, esses conteúdos são importantes para a formulação do problema de pesquisa, bem como para o delineamento metodológico da pesquisa.

Leituras Complementares

1. BABBIE, E. **Métodos de pesquisa de survey**. Belo Horizonte: UFMG, 1999. (Cap. 16.)

O texto aborda a lógica básica de algumas técnicas estatísticas mais usadas. É feita a distinção entre estatísticas descritivas e inferenciais, além de outros conceitos básicos em estatística.



2. CAMPBELL, D. T.; STANLEY, J. C. **Delineamentos experimentais e quase experimentais de pesquisa**. São Paulo: EPU/Edusp, 1979.

Esse livro apresenta os diferentes tipos de delineamento que podem assumir as pesquisas experimentais. Os autores discutem as alternativas na montagem ou no delineamento dos experimentos, com particular atenção aos problemas de controle de variáveis estranhas e de ameaças à validade.

3. HAIR, J. F. *et al.* **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005. 471 p.

É um livro didático e prático que apresenta a abordagem quantitativa em pesquisa, bem como o processo de seleção, análise e interpretação dos dados no campo da Administração.

4. KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual**. São Paulo: EPU/Edusp, 1980. (Cap. 6-7.)

Neste texto o autor apresenta diferentes técnicas de análise estatística.

5. SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: Herder/Edusp, 1987. (Cap. 7.)

O texto aborda o tratamento de dados estatísticos em pesquisas nas ciências sociais.

Fóruns

Sugestões de debates que podem ser realizados a partir das leituras propostas:

1. Em sua atividade profissional, onde é possível observar a aplicação da técnica estatística? Comente.
2. Por que você utilizaria uma abordagem quantitativa? Baseado nas leituras sugeridas, exponha as vantagens e as desvantagens em utilizar esta abordagem.

Verificação de Aprendizagem

Escreva um problema de pesquisa e alguns objetivos que exijam uma abordagem quantitativa. Descreva essa abordagem detalhadamente em conformidade com os problemas e objetivos definidos.



AULA 5

ABORDAGENS MISTAS: QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Objetivo

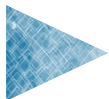
Diferenciar pesquisas que utilizam abordagens qualitativas, quantitativas ou mistas. Verificar as possibilidades de pesquisa com métodos mistos, integrando as abordagens quantitativas e qualitativas. Entender quando a abordagem mista pode não ser adequada em pesquisas. Identificar a qualidade em pesquisas que conciliam abordagens quantitativas e qualitativas.

Leituras Sugeridas

1. DRIESSNACK, M.; SOUSA, V. D.; MENDES, I. A. C. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: parte 3: métodos mistos e múltiplos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, SP, v. 15, n. 5, p. 1.046-1.049, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n5/pt_v15n5a24.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A partir de estudos de problemas complexos na área de saúde, os autores, neste texto, apresentam uma síntese de cinco objetivos ou critérios relevantes que devem ser considerados na elaboração de pesquisas que pretendem utilizar abordagens mistas para analisar o objeto de interesse.

2. MARINO, J. M. F. Fundamentos do Paradigma Metodológico Causal nas ciências sociais. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 14, n. 31, p. 20-50. dez. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/v14n31/03.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.



A importância deste texto está primeiramente na sua fundamentação em autores clássicos que discutem aspectos epistemológicos e metodológicos de pesquisas em ciências sociais. Somado a isso, é também relevante a apresentação pelo autor de argumentos que revelam a existência de uma possível falta de precisão e de clareza da comunidade científica sobre os limites e as possibilidades das abordagens qualitativas e quantitativas, tanto por parte de cada uma isoladamente, quanto, principalmente, em termos das suas interconexões.

3. MORAIS, A. M.; NEVES, I. P. Fazer investigação usando uma abordagem metodológica mista. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, Portugal, v. 20, n. 2, p. 75-104, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/pdf/rpe/v20n2/v20n2a04.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

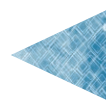
A relevância deste texto reside na exposição das potencialidades e dos limites da abordagem mista a partir do valor objetivo observado pelos autores na aplicação dessa abordagem em estudos na área de educação. Para tanto, os autores apresentam de modo articulado aspectos epistemológicos e metodológicos das abordagens qualitativas e quantitativas em pesquisa.

4. SANTOS, T. S. dos. Do artesanato intelectual ao contexto virtual: ferramentas metodológicas para a pesquisa social. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 22, p. 120-156, dez. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n22/n22a07>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A cientificidade dos estudos em ciências sociais tende a um maior nível de aprimoramento pelo uso misto de diferentes métodos e técnicas numa mesma pesquisa. Com base nessa premissa, este texto é importante porque discute as peculiaridades, as diferenças e as complementaridade entre as abordagens qualitativas e quantitativas, bem como apresenta uma lista de verificação de questões que devem ser respondidas pelo pesquisador ao elaborar uma pesquisa com abordagem mista.

Leituras Complementares

1. CASTRO, C. de M. Da sutil arte de lidar com as informações. In: CASTRO, C. de M. **A prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. p. 106-158.



Neste texto, o autor descreve as características das pesquisas qualitativas e quantitativas sob uma perspectiva processual, ou seja, de sua execução. A importância deste texto reside na exposição do alcance das pesquisas qualitativas e quantitativas, mas, principalmente, das possibilidades de adotá-las conjuntamente a partir do conhecimento de seus limites.

2. GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 163-177.

A importância deste texto é apresentar as formas de executar pesquisas com abordagens mistas, bem como apontar os benefícios de desenhos de pesquisas com métodos mistos, os quais também servem como critérios de análise de qualidade de sua aplicação.

Fóruns

1. Com base nas leituras sugeridas, comente as naturezas qualitativa e quantitativa dos seguintes termos de estudos no contexto da Administração Pública: felicidade; corrupção; criminalidade.
2. Peça aos alunos que proponham perguntas de pesquisa que poderiam ser respondidas por meio de abordagens mistas e peça que justifiquem suas proposições.

Verificação de Aprendizagem

Como atividade de fixação de conteúdos desta aula, recomenda-se ao professor pedir aos alunos que busquem em revistas científicas da área de Administração Pública exemplos de estudos que tratem (ou que poderiam ser tratados) de abordagens mistas (qualitativas e quantitativas). Em seguida, peça que os alunos justifiquem as vantagens e as desvantagens de se tratar esses estudos por meio da abordagem: a) somente quantitativa; b) somente qualitativa; c) mista.



AULA 6

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA: BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL

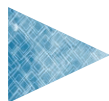
Objetivo

Identificar se as pesquisas bibliográfica e documental, utilizadas isoladamente ou de modo integrado, são os métodos e as técnicas de coleta de dados mais adequados ao seu objetivo de pesquisa. Compreender as diferenças entre a pesquisa bibliográfica, os tipos de revisão de literatura e a pesquisa documental. Entender as possibilidades e os limites das pesquisas bibliográfica e documental como métodos e técnicas de coleta de dados. Descrever com detalhes as fases do processo de coleta de dados em pesquisas bibliográficas e documentais, bem como os critérios de escolha do pesquisador sobre os recursos utilizados no levantamento e no tratamento dos dados para a pesquisa.

Leituras Sugeridas

1. LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálýsis**, Florianópolis, SC, v. 10, p. 37-45, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto está em apresentar ao leitor os benefícios, os critérios e as etapas para se empregar a pesquisa bibliográfica como procedimento metodológico em pesquisas científicas. O texto também expõe as diferenças entre pesquisa bibliográfica, revisão bibliográfica e de literatura.



2. BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, MG, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/10515>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Este texto é importante porque apresenta com detalhes, para sua aplicação, os tipos de revisão de literatura que podem compor a operacionalização do método bibliográfico ou proporcionar subsídios para elaboração da etapa de fundamentos teóricos, comumente presente em pesquisas e em produções científicas.

3. SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, São Leopoldo, RS, v. 1, n. 1, p. 1-15. jul. 2009. Disponível em: <http://www.rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

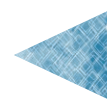
São apresentados neste texto, conceitos de pesquisa documental, assim como suas similaridades e diferenças em relação à pesquisa bibliográfica. São também expostos os critérios metodológicos de pré-análise de documentos e as etapas da análise documental, que são elementos importantes a serem considerados na elaboração e na avaliação de pesquisas documentais.

4. CUNHA, J. A. C. da; YOKOMIZO, C. A.; BONACIM, C. A. G. Miopias de uma lente de aumento: as limitações da análise de documentos no estudo das organizações. **Revista Alcance**, Itajaí, SC, v. 20, n. 4, p. 431-446, 2013. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/31246>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Os autores deste texto revelam que é importante compreender que o processo de análise de documentos não é único, sendo complemento ou complementado por outros métodos de coleta de dados, exigindo uma série de reflexões e de critérios para um maior rigor de informações empíricas por meio de análises documentais.

Leituras Complementares

1. CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. (Org.). **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. São Paulo: Vozes, 2008. p. 295-316.



A contribuição deste texto é essencialmente demonstrar como selecionar, sistematizar e analisar documentos em pesquisas científicas.

2. GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 84-106.

A relevância deste texto é apresentar formas de identificar e de avaliar fontes que podem compor o processo de uma pesquisa bibliográfica, bem como integrar uma revisão bibliográfica em trabalhos científicos.

Fóruns

1. Com base nas leituras sugeridas, quais são as semelhanças e as diferenças entre pesquisa bibliográfica e documental? Em termos metodológicos, comente também os possíveis riscos das semelhanças entre elas para as pesquisas científicas.
2. Leia a afirmação: “Pesquisa bibliográfica, revisão bibliográfica e revisão de literatura são a mesma coisa”. Você concorda ou discorda dessa afirmação? Justifique sua resposta.

Verificação de Aprendizagem

Como atividade de fixação de conteúdos desta aula, recomenda-se ao professor que peça previamente aos alunos para trazerem exemplos de diferentes tipos de fontes de dados que podem ser utilizadas em suas pesquisas sobre Administração Pública. Em seguida, peça para que os alunos diferenciem as fontes selecionadas entre bibliográficas e documentais, e que justifiquem suas diferenciações. Por fim, faça uma discussão sobre esta atividade, ressaltando a importância e as implicações da seleção de fontes de dados bibliográficos e documentais em pesquisas científicas.



AULA 7

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA: ESTUDO DE CASO E PESQUISA-AÇÃO

Objetivo

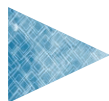
Compreender as possibilidades, os limites, as características e as objeções de utilização dos métodos estudo de caso e pesquisa-ação em investigações científicas. Identificar as diferenças entre os métodos estudo de caso e pesquisa-ação. Elaborar sistematicamente o processo de coleta de dados utilizando os métodos estudo de caso e pesquisa-ação.

Leituras Sugeridas

1. ALVES-MAZZOTTI, A. J. Usos e abusos dos estudos de caso. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 129, p. 637-651, dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n129/a0736129.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto para o leitor é apresentar dois aspectos fundamentais sobre o método estudo de caso: a sua natureza e a questão da sua generalização ou da aplicabilidade do conhecimento a outros contextos. Esses aspectos são relevantes para o pesquisador definir com adequabilidade o que é caso em estudo, segundo as premissas do método estudo de caso.

2. BALDISSERA, A. Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. **Sociedade em Debate**, Pelotas, RS, v. 7, n. 2, p. 5-25, 2012. Disponível



em: <<http://revistas.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/view/570/510>>. Acesso em: 30 ago. 2014.

A importância deste texto é apresentar a pesquisa-ação como um método de pesquisa científica, do tipo participativa, com interação e intervenção na realidade em estudo.

3. THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. [rev. aum.]. São Paulo: Cortez, 2011.

Este é o principal e o mais citado livro no Brasil sobre o método pesquisa-ação, o qual revela diversas possibilidades e limites de aplicação deste método, de forma sistemática, em estudos científicos.

4. TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, dez. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

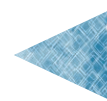
Este texto é relevante por que: 1) conceituar a pesquisa-ação como um método de pesquisa; 2) descrever detalhadamente por meio de um ciclo de fases para sua aplicação; 3) discutir aspectos como a participação, o papel da reflexão, a necessidade de gestão do conhecimento levantado e a ética do processo de pesquisa; 4) apresentar cinco diferentes formas de pesquisa-ação, que podem ser empregados em estudos científicos.

5. YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Neste livro de referência metodológica nos estudos em Administração no Brasil é possível encontrar orientações para se empregar com adequabilidade o método estudo de caso. Sua importância está centrada na exposição ao leitor de uma proposta sistematizada para o planejamento e o uso do método estudo de caso em pesquisas científicas.

Leituras Complementares

1. IKEDA, A.; VELUDO-DE-OLIVEIRA, T.; CAMPOMAR, M. A tipologia do método de caso em Administração: usos e aplicações. **Organizações & Sociedade**, Salvador, BA, v. 12, n. 34, p. 141-159, 2005. Disponível em: <<http://www2.revistaoes.ufba.br/viewarticle.php?id=620>>. Acesso em: 10 ago. 2014.



A importância deste texto para o leitor é saber que existe diferenças entre o método estudo de caso utilizado em pesquisa daqueles casos (*teaching cases*) que são utilizados como estratégias de ensino em sala de aula. Todavia, vale ressaltar que muitos dos casos utilizados em sala de aula são resultantes de pesquisas que empregaram como principal método o estudo de caso (*case study*).

2. PEREIRA, A. B.; CONCEICAO, M. I. G. Processo de desligamento entre pesquisadores e participantes na pesquisa-ação. **Fractal, Revista de Psicologia**, Niterói, RJ, v. 25, n. 1, abr. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/fractal/v25n1/08.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

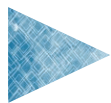
O destaque deste texto é apresentar ao leitor a importância de planejar e descrever a ligação e o processo de desligamento entre pesquisadores e participantes como um dos critérios de qualidade em estudos que empregam o método pesquisa-ação.

Fóruns

1. O método estudo de caso é aplicável em qualquer caso de pesquisa em Administração Pública?
2. Se o método estudo de caso apresenta tantas fragilidades, por que os pesquisadores continuam a utilizá-lo com tanta frequência?
3. Peça aos alunos que respondam: Em quais situações de estudo em Administração Pública o método pesquisa-ação é o mais apropriado?

Verificação de Aprendizagem

Como atividade de fixação de conteúdos desta aula, recomenda-se ao professor solicitar aos alunos que selecionem alguns artigos científicos sobre gestão pública que indicam que utilizaram o método estudo de caso ou pesquisa-ação. Em seguida, peça para os alunos retomarem as leituras sugeridas nesta aula com o objetivo de verificar se os critérios para operacionalização desses métodos de pesquisa foram plenamente ou parcialmente atendidos nos artigos selecionados; e que discutam as implicações para a produção do conhecimento científico dessa verificação realizada. Além disso, pode-se solicitar aos alunos que descrevam sucintamente o procedimento usado, as variáveis ou categorias de análise adotadas e o local de estudo, isto é, ao realizar a lei-



tura dos artigos, que o estudante consiga extrair dessa leitura os aspectos centrais de qualidade que cada método exige.



AULA 8

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA: ANÁLISE DE DADOS QUANTITATIVOS

Objetivo

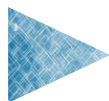
Preparar dados quantitativos para apresentação e análise em produções científicas. Escolher métodos adequados de análise de dados quantitativos para tratar os dados coletados. Descrever o processo de análise de dados em pesquisas científicas, fazendo uso de abordagens quantitativas.

Leituras Sugeridas

1. FREITAS, H.; MOSCAROLA, J. Da observação à decisão: métodos de pesquisa e de análise quantitativa e qualitativa de dados. **RAE - eletrônica**, São Paulo (on-line), v. 1, n. 1, art. 6, p. 1-30, 2002. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/30345>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Os autores mostram que o uso de técnicas de análise de dados quantitativos e/ou qualitativos, ainda que tratadas sucintamente neste texto, é diversificado e viável em pesquisas, com o suporte de uma ferramenta estatística eficiente, de fácil manuseio e que possibilita o alcance do rigor científico.

2. PILAT, R.; PORTO, J. B. **Apostila para tratamento de dados via SPSS**. Brasília, DF. 2012. Disponível em: <[http://stoa.usp.br/fabiomidia/files/-1/19402/apostila+SPSS+\(Porto\).pdf](http://stoa.usp.br/fabiomidia/files/-1/19402/apostila+SPSS+(Porto).pdf)>. Acesso em: 22 set. 2014.



Os autores apresentam orientações para utilizar um dos aplicativos informatizados mais utilizados nas ciências sociais para tratar dados quantitativos, o *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) – pacote estatístico para as ciências sociais. Embora a versão do aplicativo apresentada neste texto seja antiga, as orientações são ainda úteis para o uso nas novas versões do SPSS. Assim, este texto é uma leitura importante para quem deseja iniciar suas pesquisas seguindo a abordagem quantitativa e utilizando um aplicativo informatizado com uma configuração didática para o ensino de métodos quantitativos.

3. TAVARES, M. **Estatística aplicada à administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2007. 142p. (Apostila da disciplina *Estatística Aplicada à Administração* dos cursos de bacharelado EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: <http://www.uapi.edu.br/conteudo/material_online/disciplinas/estatistica/download/Estatistica_completo_revisado.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2014.

Este texto é importante porque apresenta de forma didática noções de estatística no contexto da área de Administração. Os principais conteúdos tratados são: estatística descritiva, probabilidades, amostragem e testes de hipóteses. Para quem for utilizar a abordagem quantitativa, esses conteúdos são importantes para a formulação do problema de pesquisa, bem como para o delineamento metodológico da pesquisa.

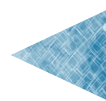
Leituras Complementares

1. BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 9. ed. Florianópolis: UFSC, 2012. 315p.

É um livro didático e importante para pesquisadores que pretendem usar dados quantitativos em suas pesquisas. Inclui exemplos no contexto das ciências sociais sobre a utilização de diferentes técnicas de análise de dados quantitativos, desde a estatística descritiva até o uso de ferramentas avançadas que tratam de correlações e estatísticas inferenciais.

2. BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Edições 70, 2011.

Este é o principal e o mais citado livro no Brasil sobre a técnica de análise de conteúdo, o qual revela diversas modalidades e limites de utilização, de for-



ma sistemática, inclusive em pesquisas científicas que utilizam a abordagem quantitativa.

3. GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. Cap. 17, p. 360-398.

O autor apresenta diversos elementos considerados importantes na comunidade científica para se analisar e apresentar dados quantitativos, de forma objetiva, mas sem perder de vista os detalhes que devem ser descritos para se compreender o processo de análise de dados, bem como os resultados auferidos.

4. HAIR, J. F. *et al.* **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005. 471 p.

Este texto descreve elementos que constituem o desenho de pesquisas quantitativas, bem como o processo de análise e interpretação dos dados no campo da Administração.

Fóruns

1. Você já leu notícias na mídia que apresentaram estatísticas mentirosas? Por que isso acontece?
1. A partir das leituras sugeridas sobre análise de dados quantitativos, responda: quais os tipos ou categorias de dados estão comumente presentes em pesquisas cujas análises são quantitativas? Dê um exemplo de cada uma.
1. Com base na pergunta anterior e considerando as categorias apresentadas e exemplificadas, indique alguma técnica adequada da estatística para análise desses dados. Justifique a sua escolha.

Verificação de Aprendizagem

Como atividade de fixação de conteúdos desta aula, peça aos alunos que aponham as técnicas de análise de dados quantitativos que seriam mais adequadas para seus estudos em gestão pública. Em seguida, peça também que eles justifiquem suas escolhas com base em características e/ou critérios próprios das abordagens quantitativas.



AULA 9

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA: ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

Objetivo

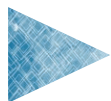
Compreender a utilização da abordagem qualitativa em estudos das ciências sociais aplicadas. Preparar dados qualitativos para apresentação e análise em produções científicas. Identificar métodos de análise em pesquisa qualitativa e selecionar aqueles que melhor se adequam baseando-se nos dados coletados. Descrever o processo de análise de dados em pesquisas científicas, fazendo uso de abordagens qualitativas ou mistas.

Leituras Sugeridas

1. GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**: coleção pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível parcialmente em: <http://books.google.com.br/books?id=t1TWL4__w4cC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Este livro é uma referência internacional sobre a análise de dados qualitativos porque apresenta com detalhes as fases do processo de análise de dados, com discussões sobre diferentes modalidades de análise de conteúdo, inclusive utilizando aplicativos informatizados.

2. ROCHA, D.; DEUSDARA, B. **Análise de Conteúdo e Análise do Discurso: aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória**. Alea, Rio



de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 305-322, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/alea/v7n2/a10v7n2.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Os autores destacam a pertinência do debate sobre a problemática existente entre texto e contexto em pesquisas na área de ciências sociais. Os autores também mencionam que esse problema é comumente observado no processo de análise de dados, o que torna importante a exposição das semelhanças e das diferenças entre as técnicas de Análise de Conteúdo (AC) e de Análise do Discurso (AD), como meios de tratamento e apresentação de dados.

3. TEIXEIRA, E. B. A análise de dados na pesquisa científica: importância e desafios em estudos organizacionais. **Desenvolvimento em Questão**, Ijuí, RS, v. 1, n. 2, p. 177-201, 2003. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/20204>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto reside na descrição de elementos que constituem o desenho de pesquisas qualitativas e quantitativas, bem como o processo de análise e interpretação dos dados, identificando especificidades inerentes à abordagem de cada pesquisa, no campo da gestão e das organizações.

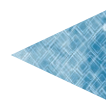
Leituras Complementares

1. GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. Cap. 18, p. 399-422.

O autor apresenta diversos elementos considerados importantes na comunidade científica para se analisar e apresentar dados qualitativos, de forma objetiva, mas sem perder de vista os detalhes que devem ser descritos para se compreender o processo de análise de dados, e os resultados auferidos.

2. LAGE, M. C.; GODOY, A. S. O uso do computador na análise de dados qualitativos: questões emergentes. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, SP, v. 9, n. 4, p. 75-98, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ram/v9n4/v9n4a06.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A sigla CAQDAS (Computer Aided Qualitative Data Analysis Software) designa aplicativos informatizados que podem auxiliar na análise de dados qualitativos. A contribuição deste texto é apresentar as vantagens e desvantagens de se utilizar esses aplicativos, inclusive em pesquisas na área de Administração.



3. PENA VERA, T.; PIRELA MORILLO, J. La complejidad del análisis documental. **Información Cultura y Soc.**, Buenos Aires, AR, n. 16, p. 55-81, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.org.ar/pdf/ics/n16/n16a04.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A contribuição deste texto em língua espanhola é incorporar em pesquisas a dimensão psicológica na análise de dados, advindos principalmente de documentos. Essa incorporação auxilia o pesquisador a observar a intencionalidade dos autores individuais e organizacionais do documento, assim como as influências contextuais que permeiam seus discursos escritos. Isso é importante porque permite ao pesquisador ter uma visão mais ampla do seu objeto e conhecer aspectos subjacentes aos conteúdos dos documentos.

Fóruns

1. Quais são as técnicas de análise em pesquisas qualitativas? Até que ponto podem ser utilizadas em pesquisas qualitativas?
2. O que é a reflexividade em pesquisa? O que isso tem a ver com a análise de dados qualitativos?

Verificação de Aprendizagem

Como atividade de fixação de conteúdos desta aula, peça aos alunos que apontem quais técnicas de análise de dados qualitativos seriam mais adequadas para seus estudos em gestão pública. Em seguida, peça também que eles justifiquem suas escolhas, em utilizar ou não cada uma das técnicas, com base em características e/ou critérios próprios da abordagem qualitativa.

AULA 10

TRABALHOS ACADÊMICOS E NORMALIZAÇÃO

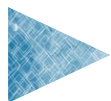
Objetivo

Conhecer as regras para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Diferenciar os artigos científicos dos trabalhos de conclusão de curso. Conhecer as regras para a elaboração de artigos e trabalhos de conclusão de curso. Entender os elementos que irão compor o TCF, a partir da proposta de sumário executivo para a estruturação do Trabalho de Conclusão Final (TCF), a seguir:

Elementos estruturais do TCF	Aulas do Guia Didático com conteúdos referência
Pré-textuais (capa, folha de rosto, agradecimentos e sumário)	Aula 10
1. Diagnóstico da Situação/ Problema e/ou Oportunidade	Aula 12
2. Análise da Situação-Problema e Propostas de Inovação/ Intervenção/Recomendação	Aula 13
3. Análise da Situação-Problema e Propostas de Inovação/ Intervenção/Recomendação	Aula 13
4. Contribuição tecnológica/Social	Aula 13
Pós-textuais (referências, apêndices e anexos)	Aula 10

Quadro 1: Elementos que compõem o TCF

Fonte: Adaptado do Manual de submissão da Revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC (2014)



Leituras Sugeridas

1. ANHANGUERA. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos apresentação – NBR 14724**. [2014] São Paulo: Anhanguera. Disponível em: <http://www.anhanguera.com/bibliotecas/normas_bibliograficas/>. Acesso em: 25 ago. 2014.

O intuito deste material disponível na internet é apresentar como se elaboram elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais que podem fazer parte de um trabalho acadêmico, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

2. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 8, 10, 11 e 12.

Este texto é importante porque descreve as fases do processo de pesquisa, bem como os elementos essenciais para a elaboração de projetos, trabalho com ou sem caráter científico. O último capítulo é dedicado a demonstrar os formatos e os meios de comunicação para apresentar resultados de pesquisas.

3. PINTO, A. R. *et al.* **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos**. Viçosa, MG: UFV, 2011. 70p. Disponível em: <<http://www.bbt.ufv.br/docs/ManualtrabalhosAcademicos.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O texto evidencia as normas para a apresentação de trabalhos de conclusão de curso.

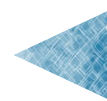
Leituras Complementares

1. AZEVEDO, M. **Teses, relatórios e trabalhos escolares**. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2006. p. 41-54.

O texto expõe as regras para apresentação de trabalhos de conclusão de curso e de artigos científicos.

2. CASTRO, C. de M. **A prática da pesquisa**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. p. 177-185.

Este texto apresenta uma sequência de fases para a realização de uma pesquisa, permitindo ao discente conhecer outros roteiros para a realização de um trabalho científico.



3. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989. p. 161-169.

O texto apresenta um roteiro para a elaboração de trabalhos de conclusão de curso de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

4. MEDEIROS, J. B.; ANDRADE, M. M. de. **Manual de elaboração de referências bibliográficas**: a nova NBR 6023:2000 da ABNT: exemplos e comentários. São Paulo: Atlas, 2001.

Este texto apresenta de maneira simplificada as normas obrigatórias para a elaboração de bibliografias, referências e documentação dos escritos científicos.

5. MOURA, M. L. S. de; FERREIRA, M. C.; PAINE, P. A. **Manual de elaboração de projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.

A segunda parte deste livro é dedicada à redação e à apresentação de trabalhos científicos.

6. SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

O autor apresenta as principais diretrizes para a elaboração de uma monografia científica com o auxílio dos recursos fornecidos pela Informática.

Fóruns

Sugestões de debates que podem ser realizados a partir das leituras propostas:

1. Existe uma “receita” para elaboração de trabalhos científicos? Comente sobre essa questão.
2. Qual é a importância de seguir as normas para a elaboração dos trabalhos científicos?

Verificação de Aprendizagem

Selecione um trabalho de conclusão de curso disponível em: <<http://scholar.google.com.br/>> e destaque as regras empregadas na normalização desse trabalho. Caso haja incoerências, efetue a adequação.

AULA 11

TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL — ASPECTOS INTRODUTÓRIOS E CONTEXTUAIS

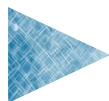
Objetivo

Elaborar a introdução do seu Trabalho de Conclusão Final (TCF), que será nos moldes de um projeto de intervenção. Delimitar situações-problema, a serem investigados em projetos de intervenção. Identificar elementos conjunturais que possam contribuir para a contextualização da situação-problema a ser pesquisada. Entender os conteúdos considerados importantes para a delimitação adequada da situação-problema e do contexto a ser investigado por meio de um projeto de intervenção. Entender os componentes que irão compor o elemento introdutório do TCF, a partir da proposta de sumário executivo apresentada na Aula 10 deste Guia Didático:

Componentes estruturais do elemento “Introdução: contexto e realidade investigada” do TCF	Leituras de referência para elaboração deste elemento
1. Delimitação da situação-problema e/ou oportunidade a ser estudada	Dagnino (2009) e Misoczky; Guedes (2011)
2. Clareza e objetividade na delimitação do objetivo do projeto de intervenção	
3. Caracterização da organização/setor/contexto em análise	

Quadro 2: Componentes estruturais: introdução, contexto e realidade investigada

Fonte: Adaptado do Manual de submissão da Revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC (2014)



Leituras Sugeridas

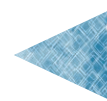
1. DAGNINO, R. P. **Planejamento estratégico governamental**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2009. 166p. (Apostila da disciplina Planejamento Estratégico Governamental dos cursos de especialização EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: <<http://cegpm.virtual.ufpb.br/wp-content/uploads/2013/07/PLANEJAMENTO-ESTRAT%C3%89GICO-GOVERNAMENTAL3.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O conteúdo desta apostila é relevante no contexto do TCF porque o seu autor apresenta uma metodologia que contribui para diagnosticar situações-problema em projetos de intervenção no campo da Administração Pública.

2. Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em administração. **Manual de submissão da Revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2014. 46p. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/tac/Manual_TAC_2014.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto está na apresentação da estrutura de um relato tecnológico, que é um possível trabalho, ou produção resultante deste, que pode ser de conclusão de curso de um mestrado profissional porque se aproxima de um projeto de intervenção. Neste texto, há a descrição dos tipos de conteúdos esperados em cada parte de um relato tecnológico, dentre eles na parte introdutória: a) delimitação da situação-problema, indicando a sua oportunidade e relevância para o contexto e a integração teoria-prática a ser pesquisa da; b) informações e conteúdos relevantes para a identificação da organização/contexto do estudo.

3. MISOCZKY, M. C. A.; GUEDES, P. **Planejamento e Programação na Administração Pública**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. 184p. (Apostila da disciplina *Planejamento e Programação na Administração Pública* do curso de bacharelado em Administração Pública - EaD - do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: <http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/Livros_UEPB_053_2012/11-planejamento%20e%20programa%E7%E3o%20na%20administra%E7%E3o%20publica/livro%20planejamento%20e%20programa%E7%E3o%20na%20adm%20pub.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2014.



Este texto, especificamente nas páginas 47 a 72, é importante porque ilustra a elaboração de um Planejamento Estratégico Situacional (PES), que poderia ser uma possível proposta de inovação/trabalho/recomendação em um projeto de intervenção na condição de TCF do curso de mestrado profissional em Administração Pública.

4. PIMENTEL, T. D. Projeto de Pesquisa-Extensão: por uma estratégia de intervenção social a partir dos estudos clínicos da Sociologia da Ação Organizacional. **Administração Pública e Gestão Social**, Viçosa, MG, v. 4, n. 1, p. 100-124, 2012. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/8476>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A partir das contribuições da Escola Francesa de Sociologia das Organizações, o autor propõe uma forma de pesquisa em que a produção de conhecimento possa ocorrer concomitante ao processo de intervenção social, via sua difusão e assimilação local durante o processo, baseado no tripé: pesquisa-restituição-intervenção. Assim, este texto é importante para apontar possíveis orientações, tanto epistemológicas quanto metodológicas, para nortear e subsidiar o pesquisador na elaboração de um projeto de intervenção.

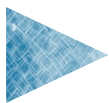
5. THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. [rev. aum.]. São Paulo: Cortez, 2011.

Este livro é importante porque apresenta a natureza e as possibilidades do método pesquisa-ação no contexto do projeto de intervenção, que será o formato do TCF do curso de mestrado em Administração Pública no âmbito do PRO-FIAP.

Leituras Complementares

1. SOUZA, H. J. de. **Como se faz análise de conjuntura**. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 54p.

Este livro contribui com a elaboração da parte introdutória do TCF porque apresenta de forma objetiva possíveis elementos intervenientes e associados à situação-problema que o aluno pretende pesquisar no contexto da Administração Pública.



Fóruns

1. Com base nas leituras sugeridas, escolha e apresente uma situação-problema em Administração Pública no Brasil. Justifique sua escolha.
2. Quais são as formas de intervir por meio de pesquisas no mundo real? Qual delas é a mais adequada para o seu futuro Trabalho de Conclusão Final?

Verificação de Aprendizagem

A partir das leituras sugeridas, o professor indicará uma situação-problema que preocupe gestores públicos no Brasil e deverá solicitar aos alunos que discutam e apresentem elementos e justificativas que permitam contextualizar e delimitar a situação indicada pelo professor.

AULA 12

TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL — DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

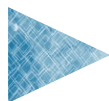
Objetivo

Diagnosticar a situação-problema em seu Trabalho de Conclusão Final (TCF), que será nos moldes de um projeto de intervenção. Entender os elementos que compõem um diagnóstico de situação-problema. Identificar as ferramentas que podem ser utilizadas para se realizar um diagnóstico de situação-problema com adequabilidade. Compreender as possíveis dificuldades na realização de diagnósticos de situação-problema. Entender os componentes que irão compor o elemento “diagnóstico da situação-problema” do TCF, a partir da proposta de sumário executivo apresentado na Aula 10 deste Guia Didático:

Componentes estruturais do elemento “diagnóstico da situação-problema” do TCF	Leituras de referência para elaboração deste elemento
1. Descrição da situação problema e/ou oportunidade de melhoria vinculada ao contexto em análise (organização/governo/atores sociais envolvidos).	Dagnino (2009) e Misoczky e Guedes (2011)
2. Utilização de diferentes abordagens teórico-científicas para sustentar o diagnóstico da situação-problema e/ou oportunidade de melhoria.	
3. Descrição do processo e dos procedimentos utilizados para levantamento de dados e informações relevantes para a análise da situação.	

Quadro 3: Componentes estruturais: diagnóstico da situação-problema

Fonte: Adaptado do Manual de submissão da Revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC (2014)



Leituras Sugeridas

1. DAGNINO, R. P. **Planejamento estratégico governamental**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2009. 166p. (Apostila da disciplina Planejamento Estratégico Governamental dos cursos de especialização EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: <<http://cegpm.virtual.ufpb.br/wp-content/uploads/2013/07/PLANEJAMENTO-ESTRAT%C3%89GICO-GOVERNAMENTAL3.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

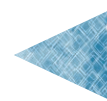
O conteúdo desta apostila é relevante no contexto do TCF porque o seu autor apresenta uma metodologia de diagnóstico de situações com ilustrações em forma de fluxogramas explicativos, que contribuem para diagnosticar situações-problema em projetos de intervenção no campo da Administração Pública.

2. Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em administração. **Manual de submissão da Revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2014. 46p. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/tac/Manual_TAC_2014.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância do texto neste segundo momento do TCF está na descrição dos tipos de conteúdos esperados na parte do diagnóstico da situação-problema e/ou da oportunidade de melhoria/ inovação vinculada ao contexto em análise. Nesta parte é também importante considerar diferentes abordagens teóricas e metodológicas para a análise de alternativas de suporte à resolução do problema identificado para fins de TCF.

3. MISOCZKY, M. C. A.; GUEDES, P. **Planejamento e Programação na Administração Pública**. Universidade Federal de Santa Catarina–UFSC. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. 184p. (Apostila da disciplina Planejamento e Programação na Administração Pública do curso de bacharelado em Administração Pública EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: <http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/Livros_UEPB_053_2012/11-planejamento%20e%20programa%E7%E3o%20na%20administra%E7%E3o%20publica/livro%20planejamento%20e%20programa%E7%E3o%20na%20adm%20pub.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2014.

O texto, especificamente as páginas 47 a 72, é importante porque ilustra a elaboração de um planejamento estratégico situacional que poderia ser uma pos-



sível proposta de inovação/trabalho/recomendação em um projeto de intervenção na condição de TCF do curso de mestrado profissional em Administração Pública. Para esta aula, recomenda-se a leitura e a utilização dos conteúdos deste texto sobre o momento explicativo e normativo do PES no Capítulo 2 para elaborar o componente “Diagnóstico da Situação/Problema e/ou Oportunidade” do TCF.

4. NAVES, *et al.* Diagnóstico Organizacional Participativo: potenciais e limites na análise de organizações. **Organizações & Sociedade**, Salvador, BA, v. 7, n. 19, p. 53-66, 2000. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/22742>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O texto propõe avaliar as possibilidades de adaptação dessa metodologia do diagnóstico organizacional participativo às necessidades de mudança enfrentadas atualmente, e discutir as limitações e as restrições à sua aplicabilidade, dentro do contexto atual das organizações e da sociedade.

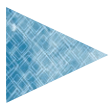
Leituras Complementares

1. GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. Cap. 11, p. 226-253.

A relevância desse texto é o seu foco no desenho de avaliações possíveis em pesquisas, como um projeto de intervenção. Nesse texto são apresentados elementos teóricos e ferramentas de avaliação que podem ser pensadas e readequadas para diagnósticos de situação-problema em Administração Pública, para fins de TCF.

Fóruns

1. Com base nas leituras sugeridas, responda: “Quais elementos devem ser considerados para realizar um diagnóstico no setor público”?
2. O que deve ser considerado na escolha de uma ferramenta ou técnica de diagnóstico organizacional?



Verificação de Aprendizagem

Solicite aos alunos que eles selecionem uma situação-problema e apresentem os critérios que utilizariam para analisar tal situação.

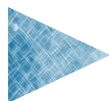


AULA 13

TRABALHO DE CONCLUSÃO FINAL — ANÁLISES E CONTRIBUIÇÕES

Objetivo

Saber empregar critérios para analisar a situação-problema em projetos de intervenção. Propor soluções para resolver ou minimizar os problemas identificados em uma determinada realidade. Apresentar a contribuição tecnológica e/ou social do projeto de intervenção como TCF. Entender os componentes que irão compor o elemento “análise da situação-problema, propostas de inovação/intervenção/recomendação e contribuição tecnológica/social” do TCF, a partir da proposta de sumário executivo apresentada na Aula 10 deste Guia Didático:



Componentes estruturais do elemento “Análise da Situação-Problema, Propostas de Inovação/Intervenção/ Recomendação e Contribuição Tecnológica/ Social” do TCF	Leituras de referência para elaboração deste elemento
1. Apresentação e discussão das possíveis alternativas para a resolução da situação-problema ou para a exploração/desenvolvimento da oportunidade de melhoria/inação.	Dagnino (2009) e Misoczky e Guedes (2011)
2. Clareza e objetividade na apresentação de alternativas para análise da situação-problema.	
3. Apresentação dos benefícios gerados pelas alternativas indicadas para a resolução da situação-problema e/ou de oportunidade de melhoria/inação, tanto para a organização/realidade investigada, como para as pessoas e grupos envolvidos, interna e externamente.	
4. Contribuição da proposta para as organizações e/ou para a sociedade (o relato indica os benefícios, oportunidades de melhorias e consequências das possíveis soluções ou desdobramentos da proposta para a organização ou realidade estudada).	

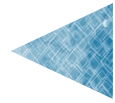
Quadro 4: Componentes Estruturais

Fonte: Adaptado do Manual de submissão da Revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC (2014)

Leituras Sugeridas

1. COUTO, B. R. **Formulação de projeto de trabalho profissional**. In: Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ ABEPSS, 2009. p. 651-663. Disponível em: <<http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/429f4p9h466ylSR97U4f.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Inserida no contexto do serviço social no Brasil, a autora apresenta elementos considerados importantes e que devem ser tratados em um projeto de trabalho profissional, cujos conteúdos possibilitam compor a terceira parte do TCF, relacionada à análise da situação-problema e às propostas de inovação/trabalho/recomendação em um projeto de intervenção.



2. DAGNINO, R. P. **Planejamento estratégico governamental**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2009. 166p. (Apostila da disciplina Planejamento Estratégico Governamental dos cursos de especialização EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: <<http://cegpm.virtual.ufpb.br/wp-content/uploads/2013/07/PLANEJAMENTO-ESTRAT%C3%89GICO-GOVERNAMENTAL3.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

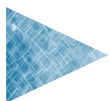
O conteúdo desta apostila é relevante no contexto do TCF porque o seu autor apresenta uma metodologia que auxilia na análise de situações-problema em projetos de intervenção no campo da Administração Pública.

3. IIDA, I. Planejamento estratégico situacional. **Produção**, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 113-125, 1993. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prod/v3n2/v3n2a04.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Este texto é importante porque ilustra a elaboração de um planejamento estratégico situacional, que poderia ser uma possível proposta de inovação/trabalho/recomendação em um projeto de intervenção na condição de TCF do curso de mestrado profissional em Administração Pública.

4. MISOCZKY, M. C. A.; GUEDES, P. **Planejamento e programação na administração pública**. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. 184p. (Apostila da disciplina Planejamento e Programação na Administração Pública do curso de bacharelado em Administração Pública EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: <http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/Livros_UEPB_053_2012/11-planejamento%20e%20programa%E7%E3o%20na%20administra%E7%E3o%20publica/livro%20planejamento%20e%20programa%E7%E3o%20na%20adm%20pub.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2014.

Este texto, especificamente as páginas 47 a 72, é importante porque ilustra a elaboração de um planejamento estratégico situacional, que poderia ser uma possível proposta de inovação/trabalho/recomendação em um projeto de intervenção na condição de TCF do curso de mestrado profissional em Administração Pública. Para esta aula, recomenda-se a leitura e a utilização dos conteúdos do texto sobre o momento estratégico e tático-operacional do PES no Capítulo 2 para elaborar o componente “Análise da Situação-Problema, Propostas de Inovação/Intervenção/Recomendação e Contribuição Tecnológica/Social” do TCF.



5. PMBOK. **Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos**. 4. ed. Pennsylvania: PMI, 2008. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/fltt/pmbok-4-ed-em-portugues>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A contribuição deste texto é apresentar critérios que podem auxiliar na análise da situação-problema e na elaboração de propostas de soluções de inovação/intervenção/recomendação no TCF.

Leituras Complementares

1. Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em administração. **Manual de submissão da Revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2014. 46p. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/tac/Manual_TAC_2014.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto neste segundo momento do TCF está na descrição dos tipos de conteúdos esperados na parte do diagnóstico da situação-problema e/ou da oportunidade de melhoria/inovação vinculada ao contexto em análise. Nesta parte é também importante considerar diferentes abordagens teóricas e metodológicas para a análise de alternativas de suporte à resolução do problema identificado, para fins de TCF.

Fóruns

1. Quais são os elementos aplicáveis na gestão de projetos que podem ser utilizados na elaboração de soluções em projetos de intervenção?
2. Quais são as possíveis dificuldades que podem surgir na análise da situação-problema em um projeto de intervenção?

Verificação de Aprendizagem

Faça uma discussão com os alunos sobre o que é uma efetiva contribuição tecnológica e/ou social gerada a partir de um projeto de intervenção no campo da Administração Pública.



AULA 14

DISCUSSÃO E ANÁLISE DE PROJETOS: TCF E ARTIGOS CIENTÍFICOS

Objetivo

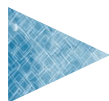
Identificar os critérios envolvidos no processo de avaliação da produção acadêmica. Conscientizar a respeito das características que devem ser atendidas em uma publicação científica. Conhecer as práticas que são desonestas no ambiente acadêmico.

Leituras Sugeridas

1. PESSANHA, C. Critérios editoriais de avaliação científica: notas para discussão. **Ciência da Informação**, Brasília/DF, v. 27, n. 2, p. 226-229, 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/pessanha.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2014.

Este texto aborda o sistema de avaliação da produção científica, conhecido por revisão por pares (*peer review*), que envolve o editor científico e os avaliadores, e a conduta desses profissionais frente à avaliação de artigos de textos acadêmicos.

2. FREITAS, M. H. de A. Avaliação da produção científica: considerações sobre alguns critérios. **Psicologia Escolar e Educacional**, Maringá, PR, v. 2, n. 3, p. 211-228, 1998. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85571998000300002>>. Acesso em: 11 ago. 2014.



Este texto analisa os procedimentos de avaliação da produção científica no Brasil, tanto quantitativos como qualitativos, principalmente no que se relaciona à avaliação por pares e às avaliações de pesquisas realizadas pelas agências governamentais de fomento.

3. OLIVEIRA, T. M. V. *et al.* Cola, plágio e outras práticas acadêmicas desonestas: um estudo quantitativo-descritivo sobre o comportamento de alunos de graduação e pós-graduação da área de negócios. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, SP, v. 15, n. 1, p. 73-97, jan.-fev. 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712014000100004>>. Acesso em: 11 ago. 2014.

Este texto contribui para promover a integridade que deve nortear as ações acadêmicas e profissionais e prever e prevenir comportamentos desonestos no exercício da profissão, a partir do entendimento do comportamento acadêmico frente às práticas desonestas.

Leituras Complementares

1. KROKOSZ, M. **Autoria e plágio**: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.

A importância deste livro é orientar de modo prático como devem ser apresentados conteúdos científicos em trabalhos acadêmicos, de modo que se evite a ocorrência de plágio e se valorize a produção intelectual.

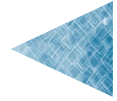
2. Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em administração. **Manual de submissão da Revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2014. 46p. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/tac/Manual_TAC_2014.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto é a apresentação de critérios de avaliação de relatos tecnológicos, aplicáveis ao TCF enquanto projeto de intervenção.

Fóruns

Sugestões de debates que podem ser realizados a partir das leituras propostas:

1. Quais são os critérios mais importantes que devem ser observados antes da submissão de um relato tecnológico a um periódico científico?



2. Identifique e relate uma notícia de plágio e a punição que foi impugnada ao infrator.

Verificação de Aprendizagem

Selecione um trabalho publicado em um periódico científico eletrônico, qualificado da área de Administração Pública e, em seguida, verifique se há evidências de plágio ou de autoplágio no corpo de seu texto. Use a ferramenta de busca do Google para auxiliar na realização da atividade.

**ESTE GUIA COMPÕE O MATERIAL DIDÁTICO DO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA EM REDE NACIONAL.**

Realização:



Ministério da
Educação



Parceria:

